

**DADOS GERAIS**

<b>Data:</b> 14/05/2021	<b>Local:</b> AGEM	<b>Horário:</b> 10h00
<b>Tipo de Reunião:</b> trabalho		
<b>Lista de Participantes:</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Filipe Toni Sofiati	Prefeitura de Bertioga	
Thais Margarido	Prefeitura de Cubatão	
Fábio Ferreira dos Santos	Prefeitura de Guarujá	
Rodrigo Zanella	Prefeitura de Itanhaém	
Jorge Penha da Silva	Prefeitura de Itanhaém	
Selley Storino	Prefeitura de Santos	
Renato Marchesini	Prefeitura de São Vicente	
Fabio Ferreira dos Santos Coelho	EMTU – Secretaria de Transportes Metropolitanos	
José Manoel de Aguirre Neto	Secretaria de Estado de Logística e Transporte	
Ana Cristina Clemente	Secretaria de Estado de Turismo	
<b>Convidados:</b>		
Aline Meleveski		
Ana Flávia Teixeira Scarelli		
Fabio Coelho		
Gilmar André		
Marcia Cruz		
Maria Paula		
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Marcio Quedinho	AGEM	
Milton Gonçalves	AGEM	
Marcio Calves	Associação Comercial de Santos	
Almir Douglas de Oliveira Marcellino	Comtur Praia Grande	
Thiago Rodrigues Schulze	Instituto Federal de São Paulo	
José Américo Franco Peixoto	Prefeitura de Praia Grande	
Leandro Avelino	Prefeitura de Praia Grande	
Virna	Prefeitura de Praia Grande	
Marcelo Vallejo Fachada	Prefeitura de Santos	
Luiz Sobrinho	Secretaria de Estado de Turismo	
<b>Pauta divulgada em:</b> 07/05/2021	<b>Reunião iniciada às:</b> 9h50	<b>Término da Reunião às:</b> 11h35

**OBJETIVOS**

- Item I – Resumo das últimas ações e reuniões da CT de Turismo
- Item II - Discussão sobre o Selo Metropolitano em conjunto com a CT de Mobilidade do Condesb
- Item III - Análise da Minuta de Deliberação do Condesb para instituir o selo metropolitano em conjunto com a CT de Mobilidade do Condesb

## OBJETIVOS

Item IV - Chamada para o evento Maio Náutico - Filipe Toni  
Item IV - Assuntos gerais.

## REGISTROS

### • OBJETIVOS

Ausências:

Municípios: Mongaguá, Peruíbe

Estado: Esportes, Educação, Cultura, Infraestrutura e Meio Ambiente, Transportes Metropolitanos e Logística e Transportes

- Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora, Ana Cristina Clemente, e foram tratados os seguintes aspectos:
  - . Item I – Resumo das últimas ações e reuniões da CT de Turismo;
  - . Apresentação da Ana Cristina, Coordenadora;
  - . Selo Metropolitano;
  - . Resumo das últimas ações: além do selo metropolitano, eles têm tratado o turismo náutico, programa lançado pela SET sobre turismo náutico;
  - . Fizeram outras reuniões focadas em turismo náutico;
  - . Apoio da Associação dos construtores de barcos;;
  - . Outro tema é o desenvolvimento de rotas turísticas, que também é ligado a CT Mobilidade;
  - . Agradecimento aos membros da CT de Mobilidade pela participação nesta reunião;
  - . Reuniões internas com a CT Mobilidade para avaliar a possibilidade do selo metropolitano;
  - . Milton Diretor Executivo da AGEM fez contato;
  - . Alinhamento de pensamentos;
  - . Item II - Discussão sobre o Selo Metropolitano em conjunto com a CT de Mobilidade do Condesb
  - . Leandro Avelino – cumprimentou a todos, se apresentou, informou que desde o início do mês de abril de 2021, assumiu a Coordenação da CT de Mobilidade e Logística, do Condesb;
  - . Fizeram ontem a segunda reunião e, nas conversas das últimas três semanas foi discutido o selo metropolitano;
  - . Esse assunto fez parte da discussão da reunião de ontem da CT de Mobilidade e Logística;
  - . Na minuta enviada pela Coordenadora Ana Cristina Clemente consta a responsabilidade dos municípios pela fiscalização, o que torna fundamental a sinergia das duas CTs;
  - . Presença e circulação de veículos, principalmente na alta temporada;
  - . Preocupação com o controle do acesso, para que não tenham problemas com o tráfego na altíssima temporada;
  - . Que o selo seja concedido a agências de viagem cadastradas – não podem trabalhar na linha – não deixar de respeitar as legislações;
  - . Cuidado com o turismo predatório – turismo de um dia;
  - . Unanimidade da CT Mobilidade que não retorne esse tipo de turismo;
  - . Ter regramentos – definir regras;

## REGISTROS

- ' Locais de estacionamento eventuais, não permitindo o turista de um dia;
- ' Experiência de Guarujá – cláusula de concessão que ele também pode operar a linha turística ao longo da praia;
- ' Vans permissão/inscrição da EMTU;
- ' Ouvir a CT de Turismo, querem apoiar o selo, atingirá um público interessante e a preocupação é o turismo de um dia – ponto pacífico que precisa ser evitado;
- . Ana Cristina falou sobre a dificuldade de trânsito;
- ' Projeto piloto;
- ' Incentivar o fluxo turístico;
- ' Ajustes dentro do seu desenvolvimento;
- ' Que não tenha o turismo predatório, receio;
- ' Opinião dos prefeitos, certas resistências quanto as taxas, perca da arrecadação;
- ' Plataforma SETUR Estado;
- ' Agências locais;
- ' Viagens de um dia pedagógicas, de trabalho;
- ' Alguns casos são relevantes;
- ' Questão da receita – necessidade de alinhamento;
- ' Proposta de minuta isenção das taxas ou tarifa única;
- ' Tentar a viabilidade do selo identificando esses três pontos que são mais sensíveis;
- ' Consumo mínima, garantia de que o grupo que virá gere desenvolvimento econômico local;
- ' Turista comprovar que utilizará algum serviço da região – estímulo de consumo de bens e insumos turísticos;
- ' O município, desde que tenha justificativa, pode validar ou não a solicitação, terão autonomia para negar ou aprovar as solicitações;
- . Leandro - circular dentro das cidades é o ponto final, a vinda do turista – qual o turista que queremos
- ' Acertar com os prefeitos a questão da tarifação;
- ' Ninguém vai abrir mão das leis que estão vigorando;
- ' Preocupação em desvirtuamento das solicitações, com um tipo de turista que não é do segmento que querem;
- ' Projeto piloto seis meses;
- . Marcelo Fachada – há 19 anos participa dessa discussão;
- ' Santos situação confortável, não cobra tarifa nem taxas para ônibus de turismo;
- ' Termo turismo de um dia está sendo mal utilizado;
- ' Turismo de um dia que querem é o que faz o city tour – objetivo do selo é para roteiro que envolva mais de uma cidade;
- ' O selo só faz sentido se envolve mais de um município;
- ' Ninguém quer abrir mão da receita que é o foco principal;
- ' Em momento algum foi falado sobre a cobrança do selo;
- . Ana Cristina – turismo de um dia é interessante em termos de city tour e roteiros;
- . Renato, Secretário de Turismo de São Vicente – selo metropolitano é uma ferramenta de ordenamento;
- ' Essa parte de ordenamento prejudica o turismo regional;
- ' Turismo de um dia não é só sol e praia, tem a questão das escolas de São Paulo que fazem estudos pedagógicos;
- ' O sonho da pessoa da periferia é dar um mergulho no mar, é importante ter um

## REGISTROS

- ponto de embarque, responsabilidades;
- ' Turismo de baixa permanência – aumentar a permanência aumentando o fluxo e a parte financeira;
- ' A ideia é que as escolas ocupem hotéis, restaurantes e utilizem os nossos guias, durante a semana;
- . Tiago – Instituto Federal – exemplo do que já acontece com visitas de estudantes na Carbochloro;
- ' Concorda com o Secretário Renato;
- . Ana Cristina – entendimento das leis municipais, definir alguma contrapartida na região;
- ' Exemplificou com um day use em hotel da região, vouchers para atrativos turísticos, se tem alguma cidade que tenha isso;
- . Marcelo Fachada – em Santos devido a pandemia está suspenso, mas antes para pensões tanto ônibus como vans tinham que ter comprovação de day use, era uma regra, seriam dois veículos no máximo, por final de semana, por estabelecimento (pensão, passeio de escuna);
- ' Validação junto ao equipamento
- . Renato – estão construindo minuta de lei prevendo a questão do selo metropolitano, ordenamentos referentes a hospedagem, alimentação, circulação pela cidade, passeios contratação de agência de turismo;
- . Rodrigo Zanella – Itanhaém a legislação isenta da taxa os veículos que estejam praticando esportivos desde que venham em competições e alunos;
- ' A taxa é de 556,50, é proibido a circulação nas vias públicas do centro da cidade, praia dos Sonhos, Pescadores e Cibratel, os veículos têm que estacionar em estacionamento.
- ' Não é permitida fazer a baldeação;
- ' Tem problemas com as atividades do turismo de um dia;
- ' Isenção de taxas para grupos de estudantes, já tem como prática;
- ' A favor do selo metropolitano;
- . Marcio, Diretora Adjunto Técnico da Agem, falou sobre a normatização dos termos referentes a turismo de um dia, exemplo da CT Habitação;
- ' Limitação de veículos transitando;
- . Marcelo Fachada – difícil barrar o direito de ir e vir de uma pessoa;
- . Ana Cristina linha de aplicabilidade do selo, questão de definir para que se aplica o selo, não ferindo a legislação, de alguma forma fere a legislação;
- . Marcelo o objetivo do selo nunca foi sol e praia;
- ' Sempre foi uma prerrogativa que no mínimo estejam envolvidas duas cidades;
- . Marcio outra premissa importante é a apresentação de um roteiro;
- . Renato dentro desta questão tem a capacidade de carga, o próprio sistema faz isso;
- ' Não esquecer a importância do login e senha, hoje temos dificuldades de dados na Baixada Santista, estamos falando de inteligência turística para a Baixada Santista;
- ' Teremos controle de acessos rodoviários que estarão entrando nas cidades;
- ' O turismo náutico tem perfil de turismo de um dia;
- ' Como irão funcionar as regras, capacidade e como serão distribuídas as informações, os dados aos municípios;
- . Marcio questão de sistema que pode fazer automaticamente;

## REGISTROS

- ' Basicamente é preciso definir os regramentos e colocar no sistema;
- . Renato importância de rapidez;
- . Milton, Diretor Executivo da AGEM – definir a questão de forma rápida mas com consciência;
- ' Sugeriu que possam ser feitas reuniões em um espaço curto de tempo, para que se leve ao fim essa discussão;
- ' Necessidade de alavancar renda e que esse dinheiro fique na nossa região;
- ' Finalizar de uma forma total, seja um divisor de águas;
- ' Que possamos cada vez mais impactar o turismo na região, trazer turistas, colher frutos maravilhosos;
- ' Colocou a Agem de portas abertas, a nível de Estado para que possamos alavancar o turismo regional, que possamos ser matéria para o mundo, a RMBS cada vez mais focada para receber os turistas de todo o país;
- ' Fabio – Guarujá – utilizaram cobrança para entrada no município, hoje por decisão judicial está suspenso;
- ' O fator mais impeditivo para ele é levar ao convencimento do prefeito;
- ' Participar da retomada;
- . Item III - Análise da Minuta de Deliberação do Condesb para instituir o selo metropolitano em conjunto com a CT de Mobilidade do Condesb
- ' Ana Cristina – o Leandro deu algumas sugestões, deixar mais claro o turismo de um dia
- ' Querem viagem classificadas, ordenadas;
- ' Complementar a minuta, o texto;
- ' Enviará, ainda hoje, a proposta;
- ' Leandro – tem que justificar a presença da CT Mobilidade, se não aprovou até hoje é porque existem lacunas a serem preenchidas, encontrar caminhos;
- ' A CT Mobilidade tem interesse de ter encaminhamento para solucionar a situação;
- ' Já tem um regramento para ser para mais de uma cidade;
- ' A maior função da CT Mobilidade, hoje, nesta reunião, é encontrar caminhos;
- ' Amarrar alguns regramentos para evitar o turismo de um dia, sol e praia, envolvimento de duas ou mais cidades, atividade de controle, principalmente na alta temporada, questão da tarifa, ponto importante, acabar com a burocratização, uma receita oriunda do selo possa melhorar a questão do turismo metropolitano;
- ' Sugestão turismo intercidades, turismo metropolitano são alternativas bem interessantes ao seu modo de ver;
- ' Renato – circuito metropolitano, pode acontecer que uma cidade não concorde, que comecem com ;os municípios que sejam a favor podendo os demais entrarem posteriormente
- ' Não esperar a unanimidade dos 9 municípios;
- . Ana Cristina importância da união de forças, a ideia das taxas é pensar entendendo quais são as limitações quando for falar com os prefeitos, deixar claro do que é o selo;
- Marcelo – consultar o jurídico se existe a possibilidade ou não da cobrança do selo
  - . Se a ideia da taxa é que ela seja direcionada ao Fundo Metropolitano, todos os municípios devem concordar;
  - ' Atestar que será utilizado algum serviço da região, cumpre a isenção da taxa;
  - . Marcio se colocou a disposição da CT com DT da AGEM e também a CT TIC;
  - Item IV - Chamada para o evento Maio Náutico - Felipe Toni

## REGISTROS

- . Evento de Bertioga;
- . Felipe – primeiro workshop náutico da região;
- . Problemática da atividade náutica é muito parecida entre os municípios;
- . Cientes que teve um up muito grande durante a pandemia no turismo náutico;
- . Com a retomada dos setores de abertura do Estado vai ter um boom desse turístico náutico, o qual precisa ser ordenado;
- . Ele deve ser sustentável, educacional, ambiental;
- . Expectativa do workshop, modelo sistema de mesa redonda, trarão o maior número de profissionais, que venha do trade;
- . Ver o que é aplicável da legislação;
- . Dificuldade que todos os municípios tem para fomentar, controlar o setor;
- . Trazer que utiliza, opera;
- . Informações que servirão para o Estado e todos os municípios que estarão presentes;
- . O que a prefeitura pode fazer para esse setor;
- . Programação 21 e 22, todos os municípios estarão representados, litoral norte também;
- . Após abertura mesa redonda de autoridades, depois ciclo de apresentação;
- . Trazer a problemática e prefeitura, população e trade participando;
- . Ajudar a saneamento de dúvidas;
- . Canal vai ser aberto;
- . O Estado replicará o evento nos canais, bem como o Costa Norte e a Faculdade de Bertioga;
- . Participação do Hermann Junior;
- . Revista náutica vai publicar o evento;
- . Convidou a todos para participar;
- . 1.º dia – 14h - três palestras;
- . Inscrições para quem for fazer perguntas;
- . 2.º dia - início 9h00;
- . Participação do trade dos municípios;
- . Passar para a comunicação;
- . Ajuda na divulgação;
- . Participação do público;
- . Agradecimentos pelo apoio da Ana Cristina e ao Estado;
- . Pediu que os municípios enviem vídeos com as infraestruturas públicas que dão suporte ao trade náutico, será apresentado no segundo dia;
- . Luciana propôs colocar no grupo de Programa Parcerias Municipais
- . Sobrinho, da Secretaria de Estado de Turismo colocou sobre a importância de ser feito a distribuição pois o Estado está trabalhando esse tema no Estado inteiro;
- . O fato de divulgar ;
- . É uma realidade, existem gargalos, legislação de 2013, reforçar no Estado, colocar como exemplo náutico no país;
- . Leandro se colocou a disposição, bem como o Milton, pediram para sair da reunião
- . Sobrinho Programa de Implantação de Estruturas Náuticas;
- . Finalizando o caderno Melhores práticas;
- . Visitas ao litoral, aguardando sinalização do Secretário;
- . Encaminhará até terça-feira uma edição, levantamento de cada ponto a ser

## REGISTROS

- visitado, com número de horas a ser visitado, deve ocorrer entre maio e junho;
- Quais as demandas que os municípios têm;
- Fará agenda com o Secretário Klaus;
- Agenda ordenada;
- Turismo náutico já começaram a fazer o circuito náutico paulista;
- Conhecimento de todas as marinas tanto privadas como públicas, com os atrativos e oferta que há na parada, ligado a cadeia do turismo;
- Ali deve ter todo o arcabouço de turismo;
- Terão vários circuitos e depois serão amarrados;
- Questão náutica está muito em pauta;
- Item IV - Assuntos gerais;
- Thiago Instituto Federal – Associação Brasileira de Bacharéis de turismo, subsede São Paulo, voltaram as atividades;
- Ana, a SETUR tem atividades básicas e de educação superior, realização de reuniões com discussões com universidades e escolas técnicas;
- Racatur, Fórum Internacional de Turismo de Foz de Iguaçu, alunos da Baixada Santista foram premiados;
- Fábio Guarujá – convite para conhecer a plataforma de vidro, Mirante das Galhetas;
- Ana – rotas cênicas;
- Sobrinho – parabenizou o Fábio, mirantes são pontos principais para rotas cênicas, são ativos que são sendo criados;
- Fabio segunda fase é de implantação de alimentos;
- PIT arrecadação de alimentos não perecíveis;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 14 de maio de 2021

**ANA CRISTINA CLEMENTE**  
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS  
Secretária

# CONDENS

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

